

Milhões para centro que não funciona

As denúncias de desvio de verbas públicas contra o deputado José Geraldo Ribeiro envolvem ainda uma entidade de assistência social de sua terra natal, Jequeri (MG): o Centro Social Comunitário (Cescoje). Segundo o deputado Nilmário Miranda, a entidade não tem sede registrada em cartório e os indícios são de que ela nunca deu assistência a ninguém. Mesmo assim, segundo Nilmário, o Cescoje recebeu subvenções sociais de José Geraldo e de outros deputados e até verbas estaduais.

No registro do Cescoje, o presidente é Salatiel Fernandes Paiva, funcionário da Pre-

feitura de Jequeri, e o vice é o próprio prefeito, Noacy Willas Boas, ligado ao deputado José Geraldo. De acordo com Nilmário, há documentos que mostram que o Governo de Minas destinou ao Cescoje recursos — cujo montante ele ainda não conhece — para a construção de uma creche que não foi erguida.

No Orçamento de 92, José Geraldo aprovou mais Cr\$ 40 milhões (valor da época) em recursos de “apoio ao Centro Social Comunitário de Jequeri”. Mas não há sinal de onde o dinheiro foi empregado, de acordo com Nilmário.

Através de emenda de José Geraldo ao Orçamento de 90,

foi aprovada ainda uma verba de Cr\$ 500 milhões para obras de infra-estrutura urbana em Jequeri. O dinheiro, segundo Nilmário, saiu do fundo da Companhia Vale do Rio Doce, destinado a aplicação na região onde ela atua. Os vereadores da oposição garantem que nenhuma obra foi executada com os recursos.

O deputado José Geraldo Ribeiro não foi localizado ontem à tarde em sua casa, em Belo Horizonte, nem em seu gabinete, na Câmara dos Deputados, onde os telefones não atenderam. Também em seu escritório, na Engesolo, não havia ninguém ontem.